

GROWING IN GOD

PODCAST



GIG230 -Uma Nova Revelação da Graça

Quando falamos sobre a Festa dos Tabernáculos, é claro, a festa que começa o ano civil. Quando chegamos à Páscoa, estamos começando o ano espiritual; mas os Tabernáculos começam o novo ano civil, e acho que isso é realmente certo para o que estamos fazendo. Nós realmente estamos começando o novo ano ao nosso redor para um nível natural. E eu sei que nos planos de Deus para as nações, nos planos de Deus para o Seu Reino, o Reino seria uma parte desse ano civil; porque agora Ele começa a governar e reinar na terra, e começamos a ver o Seu Senhorio estabelecido na terra. Essas coisas eu acho que são muito apropriadas para este período de tempo em que estamos acompanhando a eleição. Nós não queremos diminuir a garra que temos de ver as coisas realmente avançar no nível natural, no nível dos governos. Há, obviamente, muita coisa ainda acontecendo com Israel, e muitas outras coisas semelhantes a isso. Então, nós só queremos manter nosso foco nisso, nossa oração nisso, à medida que avançamos.

Vou falar um pouco sobre algumas dessas coisas que estão no meu coração agora. Sinto que estamos num ponto de virada. Temos estado em oração desde as eleições nos Estados Unidos sobre tudo o que está acontecendo, e sei que precisamos manter essa intercessão com muita força. É interessante, o sentimento que tive no nível do espírito nesta última semana, com o cessar-fogo chegando e outras coisas sendo discutidas. É quase como: “acabou” É como a força por trás de Israel, parece que as pessoas recuaram na intensidade de sua preocupação e na urgência do momento, e sentem como, “Oh, ok, tudo bem. Estamos chegando a uma solução agora. Vai ficar “tudo bem.” E eu não me sinto assim de forma alguma. Eu acho que não é hora de nos relaxarmos, tanto para Israel quanto para os Estados Unidos, e para o mundo. Eu acho que as coisas que estão acontecendo, muitas delas estão nos bastidores e não somos capazes de ver claramente o que está acontecendo entre as nações, como eu gostaria que pudéssemos, porque eu sei que isso nos daria muito mais clareza em nossa intercessão. Mas eu acho que podemos obter essa clareza do Senhor pelo Espírito Santo em nossa intercessão, e precisamos estar buscando isso com garra.

O que eu gostaria de falar hoje é algo que tem sido uma espécie de fardo em meu próprio coração nos últimos dias, e tem a ver com a graça de Deus. Eu sinto que há um novo nível da graça de Deus que eu realmente quero alcançar em mim mesmo; e eu quero compartilhar isso com você, porque eu sinto que pode realmente tocar seu coração e seu espírito como algo para você alcançar também. O título que eu coloquei sobre isso é: Uma Nova Revelação da Graça, porque eu sinto

que isso expressa para mim o que o Senhor está tornando real para o meu coração, que eu preciso de uma nova revelação da graça de Deus. Uma das razões pelas quais eu sinto isso é por causa da minha percepção no que estamos nos movendo, ou precisando entrar, como povo de Deus.

A graça, é claro, é fundamental para nós em nossa salvação. Sabemos que somos salvos pela graça, e nós apenas temos isso como base bíblica – não é de obras, é um dom gratuito de Deus, e Ele nos dá a salvação através de Cristo e somos salvos; então continuamos nesse relacionamento com Deus em que conhecemos. Mas, como a maioria das coisas em Deus, acho que é muito mais profundo do que isso. Eu acho que há algo maior que Deus quer que tenhamos, individualmente. Eu sei que Ele quer que eu tenha isso pessoalmente porque Ele está realmente me incomodando sobre isso; e eu passei muitos dos últimos dias apenas em arrependimento diante do Senhor sobre muitas, muitas coisas, percebendo o quanto eu posso deixar a graça de Deus fora do que estou fazendo. Isso pode parecer simples, mas temos que reconhecer que seja o fazemos, como nos movemos, e tudo o que temos, é pela graça de Deus em nossas vidas. Bem, deixe-me dizer isso: é poderoso por causa de onde eu acho que Deus quer levar Seu povo.

Eu não falei com Silas, mas o que ele está dizendo sobre a Igreja Católica e o que eles estão planejando para o próximo ano sobre a Palavra, é interessante para mim, porque vai junto com isso. Eu sinto que o que estamos falando na intercessão em que temos que nos mover durante esse período para este país, para as nações do mundo, é como nós, como o Corpo de Cristo, devemos nos mover! Tem que haver, de acordo com as Escrituras, um Corpo de Cristo que está se movendo no poder e nas coisas incríveis de Deus. E eu sinto que o que devemos ter para ser isso, é uma nova revelação da graça de Deus. Porque em tudo o que Deus está se preparando para fazer, Deus vai se glorificar, então precisamos manter essa imagem diante de nós o tempo todo. O que Deus está fazendo? Deus está glorificando a Si mesmo entre as nações. Ele está glorificando a Si mesmo diante de toda a criação.

Ele afirmou que é isso que Ele está fazendo. Em Isaías 48:11-12, diz: “Por amor de Mim, por amor de Mim, agirei; pois como pode o Meu nome ser profanado? E a minha glória não darei a outro. Escuta-Me, ó Jacó, até Israel a quem chamei; eu sou Ele, eu sou o primeiro, eu também sou o último.” Falamos sobre Deus se movendo; mas se Deus está se movendo, Ele está se movendo para glorificar a Si mesmo. Ele está se movendo para ser o número um. E em tudo o que Deus vai fazer ao agir, Ele tem que ser reconhecido como aquele que age. Ele tem que ser reconhecido como aquele que está fazendo o movimento, trazendo à tona Sua vontade, o poder. O que quer que aconteça, tem que glorificar a Deus, e acho que precisamos disso realmente solidificado em nossos corações em outro nível. Como Ele está dizendo aqui em Isaías, “Por Minha causa, por Minha própria causa” – Ele diz duas vezes – “Eu estou agindo por Minha própria causa.” Seja o que for que Deus vai fazer, Ele não vai fazer isso porque estamos chateados, ou porque o movimento evangélico está chateado, ou porque há mais que Deus precisa fazer. Ele está fazendo isso por Seu próprio nome – é por isso que está acontecendo, é por isso que está ocorrendo. E assim, temos que encontrar uma maneira de ser uma espécie de trombeta do fato de que Deus está se movendo, e Ele está fazendo isso por esta razão: que Ele será glorificado em toda a terra.

Eu quero ler para outra Escritura também, João, o quinto capítulo, começando com os versículos 18-20. Diz: Por esta razão, portanto, os judeus estavam procurando ainda mais matá-Lo, falando de Jesus (Yeshua), porque Ele não só estava curando no Sábado, mas também estava chamando Deus de Seu próprio Pai, tornando-Se igual a Deus. Portanto, Jesus respondeu e estava dizendo a eles, “na verdade, na verdade, eu digo a você, o Filho não pode fazer nada de Si mesmo, a menos que seja algo que Ele vê o Pai fazendo; pois o que quer que o Pai faça, essas coisas o Filho também faz da mesma maneira. Pois o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe todas as coisas que Ele mesmo está fazendo; e o Pai lhe mostrará obras maiores do que estas, para que você se maravilhe.”

Então, nós temos essa realidade, e eu pensei sobre isso com Cristo. Cristo se moveu de uma maneira sem precedentes. Todos nós sabemos – os milagres, os sinais, as maravilhas, ressuscitar os mortos, falar uma Palavra que ninguém tinha ouvido antes, ver coisas que ninguém tinha visto antes. E o que aconteceu foi que chamou a atenção para Cristo; Cristo teve que voltar firmemente e dizer, “Escute, nada disso é sobre Mim. Isto não é sobre Mim, isto é sobre o Pai.” E eu pensei, “Isso foi realmente um problema.” Aqueles que O observavam estavam atribuindo as obras a Ele e estavam prontos para apedrejá-Lo, porque disseram, “Ele está tirando da glória de Deus. Ele está tirando o foco do Pai, e colocando Nele.” Cristo teve que se apresentar e dizer, “Não, eu não estou fazendo nada de Mim mesmo. Não posso fazer nada de mim.”

Quanto mais amadurecemos em Deus, mais crescemos em Deus, mais somos unguídos em Deus e realizamos milagres, sinais ou curas, ou o que quer que seja, mais e mais difícil se torna nos separar das obras, ou do que está acontecendo. E acho que vemos que isso é verdade nas mentes de outras pessoas. Vimos isso na igreja. É por isso que é difícil, porque o homem recebe a glória. As pessoas começam a se concentrar em uma pessoa, elas começam a seguir uma pessoa. Eles vão correr para as reuniões da pessoa que está fazendo curas, ou está fazendo isso ou fazendo aquilo. Assim, é muito difícil aos olhos do mundo, aos olhos das pessoas, manter o foco em Deus. E isso se torna um problema real, porque Deus diz, “Ouça, Eu vou agir por causa do meu próprio nome. Vou fazê-lo para glorificar o Meu nome e glorificar-Me.” E se começarmos a glorificar alguém que não seja Deus, então você vê o quão rápido essas coisas param de acontecer.

Vimos isso na igreja. Quantas vezes vimos o derramamento do Espírito Santo começar? e quantas vezes já vimos aqueles morrer? – porque o ponto focal se tornaram as pessoas que estavam envolvidas. Nem sempre, nem todas as vezes, mas na maioria das vezes temos visto derramamentos, e eles têm algo real. Então, o que percebemos, e do que estou falando com relação a graça, é que isso não se aplica apenas às mentes das pessoas, mas também à nossa própria mente. Estava pensando sobre isso de manhã: “Rapaz, Cristo teve que ter uma revelação da graça. Ele teve que ter uma revelação de que isso não era Ele.” E, no entanto, Ele era o único que impartia. Ele foi o único que estava clamando para o túmulo, para Lázaro sair, e ressuscitar os mortos. Eu senti que isso é algo que precisamos realmente acreditar em nossos próprios corações, que estamos absolutamente convencidos que seja o que esteja acontecendo, é Deus se movendo, é apenas pela graça que estamos envolvidos nisso.

Cristo teve que ter essa revelação. Então Ele continua na passagem que estamos lendo em João 5, e no versículo 30, Ele diz: “Eu não posso fazer nada por Minha própria iniciativa.” E eu só penso “Senhor, solidifique isso em nosso ser.” Isso tem que ser algo real no dentro de nós, que não importa como Deus nos usa, não importa o que aconteça através do Corpo de Cristo, tanto coletivamente quanto individualmente, devemos crer absolutamente. A Escrituras falam sobre termos a mente de Cristo – ok, aqui está um bom lugar para começar a ter a mente de Cristo: “Não posso fazer nada por minha própria iniciativa.” Somos incapazes de qualquer coisa. As obras não são nossas obras, é Deus trabalhando. E Ele trabalhando através de instrumentos humanos, curiosamente, é uma das coisas que Ele está fazendo para glorificar a Si mesmo. Que coisa linda! Quando Ele começa a se mover através de indivíduos para glorificar a Si mesmo, a primeira coisa que acontece é que ou as pessoas estão dando a glória a esse indivíduo além do Pai, ou quanto mais e mais essas obras estão ficando maiores e maiores, começa a ficar contaminado em suas próprias mentes, e pensam: “Deus, sou eu quem está fazendo isso?”

Fiquei tão impressionado com isso. Acho que não estou transmitindo muito bem, mas gostaria que nos impactasse ao perceber que Deus precisa de trabalhar algo, com certeza em mim, mas acho que isto não é só com relação a mim; acho que Ele está falando com todos nós, e esta dizendo: “Quando eu começar a te usar... É claro que é fácil seguir adiante quando estamos fazendo pequenas coisas do cotidiano e nada grande, mesmo em nossas próprias mentes, não levar a glória para nós mesmos, porque não há glória aparente a ser obtida. No entanto, quando começam a acontecer sinais, maravilhas e milagres, eita! nós simplesmente caímos em outra categoria. Acho que o que quero dizer – e é tão importante sobre o que Silas esta falando – é que Deus está pronto para levar o Corpo de Cristo para outro nível onde num certo sentido, podemos dizer que de uma certa forma esta se movendo. Mas eu diria realisticamente que está se movendo para o passado, no que a Igreja era no começo, de Deus se movendo através de Seu povo. E nós devemos estar absolutamente firmes na revelação da graça de Deus, a fim de não estragarmos isso.

Em João 17:4, Cristo disse, falando ao Pai, “Eu Te glorifiquei na terra, tendo realizado a obra que Tu Me deste para fazer.” Eu acho que isso é tão importante para nós percebermos. Como Cristo glorificou o Pai? Ele glorificou o Pai através das obras que Ele estava realizando; e Seu propósito em realizar as obras, em fazer as obras, era simplesmente e somente glorificar o Pai. Essa era a realidade de Jesus (Yeshua) na carne na terra, para glorificar o Pai. E Ele disse, “Eu consegui. Eu Te glorifiquei porque completei todas as coisas que o Senhor me deu para fazer.” Deus vai nos dar coisas para fazer.

Se realmente acreditamos que estamos no fim dos tempos, uma das coisas que tem que acontecer é um Corpo de Cristo se movendo de uma maneira que vai maravilhar as pessoas. O próprio Cristo disse, “Como o Pai Me enviou, então te envie, Isso significa que Ele nos enviou para realizar obras na terra que glorificam o Pai, porque isso é o que Ele foi enviado para fazer; e isso significa que vamos ser uma parte desse Corpo. “Como o Pai Me enviou, então te envie.” “Obras maiores do que estas farão, porque eu vou ao Pai.” Como Cristo é glorificado em Sua ascensão ao

Pai? por causa das obras que o Corpo de Cristo está realizando. E então pensei, “Senhor, por que Você está fazendo isso? Isso é complicado. Você é Deus – “ Não tem como você fazer essas coisas aí do céu ou algo assim? Por que você tem que nos incluir nisso? Isso está nos colocando numa situação difícil. “Assim como Cristo, eles estão vindo para apedrejá-Lo até a morte porque dizem que o que Ele está fazendo é com a motivação de tirar a glória do Pai; e Ele vai, “Ei, eu só posso fazer o que o Pai Me dá para fazer.”

É um ponto interessante, e eu acho que é um ponto delicado. Em João 1:15-16, diz de João Batista, “João testemunhou sobre Ele e clamou, dizendo, ‘Este foi Aquele de quem eu disse, “Aquele que vem depois de mim tem uma classificação mais alta do que eu, pois Ele existia antes de mim.”’ Pois de Sua plenitude todos nós recebemos, e graça sobre graça.” Essa terminologia de “graça sobre graça” me impressionou, porque pensei, “Quanto mais é transmitida a plenitude de Cristo, mais temos que ter: camada sobre camada, de graça na nossa vida para que não haja absolutamente nenhuma dúvida, certamente nas nossas próprias mentes, de onde estas coisas vêm, ou como elas fluem.” Não podemos fazer nada de nós mesmos, apenas aquilo que nos é dado e que nos foi impartido para fazer. E se outras pessoas não acreditam que é de onde vem, é melhor acreditarmos. É melhor acreditarmos mais do que qualquer outra coisa na graça de Deus. Isso tem que ser absolutamente sólido em nossa fé.

Romanos 11:6 diz: “Mas se é pela graça, já não é com base em obras, caso contrário a graça já não é graça.” Aconteça o que acontecer, não pode mais ser obras para nós, tem que ser uma expressão de graça. Como você se move em Deus? Pela graça. Como essa unção é liberada na terra? Pela graça. Tudo é pela graça. Já não funciona, porque é apenas o Pai, é apenas Cristo, o Espírito Santo, movendo-se através de nós; e de nossa parte, não é nada além de graça.

Nós realmente temos que ter isso. Leia as passagens em Paulo, porque Paulo trabalha com isso, e você pode ver a luta dele, a realidade da luta nele, quando você olha para a vida de Paulo. Em 1 Coríntios 15, versículo 7, Paulo está falando (leia o capítulo inteiro). Ele diz nos versículos 7-10: Depois apareceu a Tiago e, então, a todos os apóstolos; ⁸ depois destes apareceu também a mim, como a um que nasceu fora de tempo. ⁹ Pois sou o menor dos apóstolos e nem sequer mereço ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. ¹⁰ Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi inútil; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo.

Adoro isto, porque Paulo cai em si e percebe “O que está a sair de mim é só graça.” Você poderia dizer: “Não é unção, não são dons, não são obras – é apenas graça saindo de mim, porque é isso que Deus colocou em mim.” “Eu sou indigno, eu persegui a igreja, eu sou o menor de todos; mas eu sou o que eu sou pela graça de Deus. “A graça Dele em mim” – é aqui que vem a dificuldade – “e sua graça para comigo não foi inútil; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo”.

Foi esta graça de Deus que se moveu através de Paulo, e Paulo sabia disso; ele estava convencido disso. E com isso, eu encorajo você a voltar para segundo Coríntios e começar lendo os capítulos 10, 11, 12 e 13, até o 13. Vou pegar alguns pontos, mas o conjunto desses capítulos é Paulo, às

vezes meio zangado, às vezes meio que em uma repreensão, falando com a igreja sobre como o povo está olhando para ele, como eles o estão recebendo, o que as pessoas estão pensando sobre ele; e Paulo está tendo que lidar com essa realidade: de que o povo está pensando sobre ele de uma forma completamente negativa, ou de uma maneira errada por causa de todas as coisas que ele está fazendo.

Mas Paulo tinha essa realidade por causa da graça que lhe foi dada, e era apenas graça, e era real para ele, que era graça, ele era capaz de se mover em mais do que todos os outros apóstolos. A graça não lhe foi dada em vão, mas ele trabalhou mais do que todos os apóstolos; ele foi capaz de trabalhar mais do que todos eles, porque ele entendeu que era apenas graça. E foi essa revelação, em minha mente, que permitiu que Paulo se movesse em tudo o que ele se movia. Eu acho que se você vai olhar para estes capítulos 10 a 13, você vai ver muito claramente o que estou falando. Vou pegar alguns versos aqui. Em Segunda Coríntios 12, versículos 7-9 diz:

Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar. ⁸Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. ⁹Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.

Paulo fala nesses versículos sobre essa realidade – ele conta o que ele passou, o quanto ele trabalhou, o quanto ele sofreu, o quão duro ele trabalhou nas coisas, e como ele estava preocupado com as igrejas e tudo isso. Por favor leia as passagens. Mas quando ele entra em C está terminando todos esses capítulos, ele chega ao versículo 14 e diz:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, estejam com todos vocês.” Qual era a sua principal preocupação? Que a igreja seja cheia desta graça. Ele entendeu a graça. Ele entendeu que o poder, as obras, tudo o que ele fez, tudo o que ele tinha, era apenas uma coisa – foi graça. E como a graça estava viva para ele e real para ele, mesmo através dos sofrimentos que ele tinha – este mensageiro, o que quer que fosse; ele diz que havia um espinho em sua carne. Para mim, quando penso nisso, acho que foi provavelmente apenas o fato de que sua carne era um espinho para ele. Estar na própria carne é o suficiente de um espinho, pelo menos para mim. Ele pode ter tido algo maior, mas tudo bem, vou apenas tentar lidar com o que tenho. Mas ele tinha esse espinho, Deus lhe deu circunstâncias em sua vida. O que fez a circunstância? Isso o manteve naquele lugar de graça; ele estava sempre se movendo de um lugar de graça, e entendendo que tudo o que ele tinha era graça.

Eu quero ler uma outra passagem, a partir de Atos, o quarto capítulo, e olhar para esta imagem da igreja; porque, novamente, eu acho que é aí que nos encontramos. Acho que nos encontramos neste lugar agora. Estamos orando por tudo o que está acontecendo no futuro. Acho que estamos entrando em um ano em que acredito que podemos ver coisas fenomenais acontecerem na igreja, através do Corpo de Cristo. É por isso que esta mensagem para mim é tão importante, porque a menos que tenhamos uma nova e poderosa revelação da graça de Deus em nossas vidas, acho

que será um obstáculo. Então, eu estou crendo para que esta nova revelação da graça nos impacte e simplesmente nos coloque em humildade diante de Deus.

Em Atos, o quarto capítulo, vemos a igreja se movendo, logo após o Dia de Pentecostes. Sabemos que os apóstolos foram chamados diante dos líderes e eles foram instruídos a não mais pregar em nome de Cristo e falar o Evangelho, e tudo isso. Quando chegarmos a Atos no quarto capítulo, vamos ler a partir do versículo 23. “Quando foram soltos, Pedro e João voltaram para os seus companheiros e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos lhes tinham dito”.

Depois de saírem da prisão, eles vão para a família que está lá orando por eles, e eles contam tudo o que aconteceu. Atos 4: 24-30

²⁴ Ouvindo isso, levantaram juntos a voz a Deus, dizendo: “Ó Soberano, tu fizeste os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há! ²⁵ Tu falaste pelo Espírito Santo por boca do teu servo, nosso pai Davi: “Por que se enfurecem as nações, e os povos conspiram em vão?

²⁶ Os reis da terra se levantam, e os governantes se reúnem contra o Senhor e contra o seu Ungido”^[a]. ²⁷ De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com os gentios^[b] e com o povo de Israel nesta cidade, para conspirar contra o teu santo servo Jesus, a quem ungistes. ²⁸ Fizeram o que o teu poder e a tua vontade haviam decidido de antemão que acontecesse. ²⁹ Agora, Senhor, considera as ameaças deles e capacita os teus servos para anunciarem a tua palavra corajosamente. ³⁰ Estende a tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do nome do teu santo servo Jesus”.

Uma coisa que eu amo sobre isso é que começa com a intercessão. Eu sinto que é exatamente onde Deus nos tem. Sinto que há um espírito de intercessão repousando sobre nós, por causa de tudo o que está se acontecendo e tudo o que Deus está se preparando para fazer. Versículos 31-33

Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus. Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas compartilhavam tudo o que tinham. Com grande poder os apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus, e grandiosa graça estava sobre todos eles.

“E quando oraram, o lugar onde se reuniram foi abalado, e todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar a palavra de Deus com ousadia.” Todos eles, o corpo estava falando a Palavra de Deus com ousadia. Não apenas um apóstolo aqui ou ali, não apenas alguns. O corpo levantou-se junto, e como um homem viu o lugar abalado, viu o lugar cheio do Espírito Santo. Todos estavam cheios do Espírito Santo, e todos começaram a falar a Palavra de Deus com ousadia.

E a congregação dos que creram era de um só coração e alma; e nenhum deles alegou que qualquer coisa que lhe pertencesse era sua, mas todas as coisas eram propriedade comum para eles. E com grande poder os apóstolos estavam dando testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e abundante graça estava sobre todos eles.

Eles estavam se movendo para fora desta graça que estava descansando sobre eles. Eles sabiam de onde essas coisas estavam vindo; eles sabiam que o que os motivava, o que lhes permitia mover-se no poder de Deus, era a graça de Deus. E eu não sei se nós já vimos a graça de Deus dessa maneira. É quase como um presente. Falamos sobre os dons do Espírito Santo, línguas, e mover-se em milagres, e sinais, e discernimento, e sabedoria, e todas essas coisas; mas eu acho que o dom principal é a graça. Porque se estamos cheios de graça, se temos uma sólida revelação da graça de Deus sendo a única coisa em nossas vidas, acho que todos os dons seguem isso. E é isso que Paulo passa a dizer é como tudo o que ele fez – ele trabalhou mais do que todos os apóstolos – mas o que ele está enfatizando é a graça.

Então, à medida que entramos neste período – estamos prontos para entrarmos no mês de dezembro, e todo mundo vai estar pensando em feriados e folga, e festas e tudo mais – Eu acho que vamos estar nos guiando na presença do Senhor. Eu quero ver uma intercessão como a Igreja primitiva teve, onde quando terminamos, o lugar é sacodido. Mas quando o lugar é sacodido, isso não é o fim da história; estamos todos cheios do Espírito Santo e cheios da graça de Deus que nos permite, como Seu Corpo, mover-nos no poder e falar a Palavra de Deus com ousadia. É isso que creio! Nos abençoo para fazer e nos tornar isso! Nos abençoo para seguirmos os passos de Paulo, que sabia de onde vinham todas as obras; e do próprio Cristo, “não posso fazer nada.” Não podemos fazer nada de nós mesmos, mas através de Sua graça podemos fazer todas as coisas através daquele que nos fortalece.

Eu abençoo isso para nossos corações, creio que isso se move em você e através de você, e estaremos juntos novamente em algumas semanas. Mas, Senhor, vamos ver um mover fenomenal durante este tempo. Cremos nisso. Amém!

Mitch White, poderia selar isto com uma oração por nós?

Mitch: Pai, abrimos nossos corações e recebemos esta profunda revelação da graça de Deus, que funciona em todas as áreas. Que não sejamos fracos para que o Senhor nos use, não ficaremos surpreendidos com o Teu mover através da Tua graça abundante, mas olharemos para Ti em tudo; e o Senhor se moverá e será glorificado em nós, em nome do Senhor. Obrigado, Pai.

Gary: Amém. Senhor abençoe a todos. Senhor, traga Seu Espírito, Sua Presença, a cada um durante este mês. E enquanto eles estão tendo momentos com a família e amigos, que eles sejam uma luz para este mundo, Senhor. Que eles sejam um testemunho de Ti, da Tua Palavra e de tudo o que estás fazendo na terra.

Senhor, abençoe-os com saúde, abençoe-os com abundância, para que eles possam ter mais do que o suficiente para compartilhar com este mundo. Abençoe suas finanças em todos os sentidos. Senhor, abençoe suas famílias, que haja paz, e que haja Sua Presença e Sua Palavra que preencham suas vidas a cada dia. Nós cremos nisso em nome de Jesus Cristo o messias (Yehoshua HaMashiach). Amém. Abençoo vocês. Eu amo muito vocês!